



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirschsprung Tratado Via Abaixamento Endoanal - Relato De Caso.

Autores: GABRIELA BALBINOT (UCS), CARLOS ANDRÉ TARRIO GANDARA (UCS), CAROLINA DALLEGRAVE (UCS), ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (UCS), IORRANA RODRIGUES (UCS)

Resumo: **INTRODUÇÃO.** Doença de Hirschsprung (DH) ou megacólon agangliônico congênito é uma desordem do sistema nervoso (SN) entérico rara e genética. Relata-se caso em recém-nascido (RN) tratado satisfatoriamente via abaixamento endoanal pela técnica de Delatorre-Mondragon. **DESCRIÇÃO DO CASO.** EGPF, masculino, branco. Transferido com 10 dias de vida após admissão em outro serviço aos 2 dias por queixas de constipação - mãe refere ausência de hábito intestinal nas primeiras 48h de vida do RN - e episódios de vômitos leitosos e borraças associados a salivação excessiva. Sem outras queixas. Aceitando bem aleitamento materno. Avó paterna relata que pai do RN apresentou patologia de quadro clínico semelhante cuja alcunha não rememora. Exame físico com abdome globoso, normotenso e sem visceromegalias ou defesa, demais sem alterações. Radiografia abdominal evidenciando distensão gasosa de alças intestinais com exceção de reto. Enema opaco diagnóstico de DH mostrando distensão colônica e zona de transição ganglionar para aganglionar. Realizado tratamento cirúrgico via abaixamento endoanal pela técnica de Delatorre-Mondragon com delimitação das zonas gangliônica e agangliônica por congelamento intraoperatória. Recuperação pós-operatória satisfatória com manutenção do tônus anal. **DISCUSSÃO.** A DH é uma desordem genética de baixa incidência e maior prevalência no sexo masculino (4:1) caracterizada por deficiência do SN intrínseco do cólon com aganglionose dos plexos de Meissner e Auerbach no segmento afetado. Tal alteração causa obstrução funcional e distensão do cólon proximal evidenciadas na clínica por distensão abdominal, vômitos e dificuldade alimentar. Diagnóstico feito por reto vazio ao enema opaco, hipertonicidade à manometria retal ou feixes hipertróficos aganglionares com elevação da acetilcolinesterase à biópsia. Tratamento cirúrgico endoanal - atualmente a técnica de Delatorre-Mondragon com congelamento intraoperatória vem apresentando melhores resultados. Prognóstico satisfatório. **CONCLUSÃO.** Atualmente são preferidas técnicas endoanais, principalmente a nomeada Delatorre-Mondragon com congelamento intraoperatória no tratamento definitivo de DH pelas baixas morbimortalidade e necessidade de reintervenção.